

TRABALHANDO COM AS POSSIBILIDADES ATRAVÉS DE UM CONVERSAR INTERDISCIPLINAR

Luciane Rosa Monte

Universidade Federal do Rio Grande - FURG
lucianemonte@bol.com.br

Vanessa Silva da Luz

Universidade Federal do Rio Grande – FURG,
vanessa.furg@hotmail.com

Marília Nunes Dall'Asta

Universidade Federal do Rio Grande – FURG
mariliaasta@furg.br

Resumo:

O trabalho visa relatar as experiências vividas como recém graduados em Matemática Licenciatura e participantes como bolsistas do projeto de extensão intitulado Arte e Matemática: possibilidades interdisciplinares no ambiente educativo, o qual é vinculado ao Instituto de Matemática, Estatística e Física – IMEF, da Universidade Federal do Rio Grande – FURG e desenvolvido com 300 alunos do 6º ao 9º ano de uma escola da rede pública de ensino da cidade de Rio Grande – RS. No texto abordamos a relação do constituir-se professor através das possibilidades do trabalho cooperativo e também das possibilidades de inserção no ambiente educativo através da realização de atividades extensionistas durante o ano de 2012.

Palavras-chave: Arte; Matemática; Interdisciplinares.

1. Introdução

O presente trabalho relata o desenvolvimento das atividades vinculadas no projeto intitulado “Arte e Matemática: possibilidades interdisciplinares no ambiente educativo”, o projeto enfatiza duas disciplinas curriculares, a Arte e a Matemática, com as quais busca construir possibilidades pedagógica através do que já existe na escola. Durante nossa trajetória no ano de 2012 foram feitos diversos encontros, oficinas e apresentações, nas quais sempre focamos o termo interdisciplinaridade como necessidade para melhor entender a

realidade que as ciências nos fazem conhecer, já que o termo esta sendo abordado cada vez mais forte nos ambientes educativos.

O ponto de partida de uma prática interdisciplinar se dá através do diálogo que se estabelece entre as disciplinas e entre os sujeitos das ações, a interdisciplinaridade reestabelece uma identidade às disciplinas, fortalecendo-as e evidenciando uma mudança de costume na prática pedagógica. Entendemos que o aprendizado destas duas disciplinas se faz importante, pois constitui um entrelaçamento perfeito de ideias, teorias, contextos e análises dos conteúdos, refletindo sobre o que Barco (2005) explicita ao dizer que “O homem fez arte usando Matemática, e construiu Matemática observando as artes”.

As atividades consistiram em apresentar aos estudantes algumas curiosidades sobre as duas disciplinas, na maioria das vezes foram trabalhadas algumas situações problemas as quais evidenciam a relação entre a Matemática e Arte no cotidiano, na busca por uma maior significação dos conceitos aprendidos em sala de aula.

2. Objetivo

O principal objetivo para realização deste trabalho é fortalecer o processo de conscientização do professor, o qual precisa entender que o (re)repensar sua prática docente a cada instante, e não somente copiar formas prontas, ele necessita conhecer a realidade de seus alunos. Priorizando eliminar todos os problemas que sempre enfrentamos e que ainda hoje é visto em nossas escolas, educadores nem tão preparados cada um pelos seus próprios motivos.

Trabalhamos para obter a construção de um conhecimento integrado, rompendo com os limites das disciplinas Arte e Matemática. Para isso, foi preciso adotar “uma postura interdisciplinar” como Ivani Fazenda afirma, que nada mais é do que uma atitude de busca, de inclusão, de acordo e de sintonia diante do conhecimento. Articular saber, informação, experiência, meio ambiente, escola, comunidade etc., tornou-se, atualmente, o objetivo da interdisciplinaridade que se manifesta, por um fazer coletivo e solidário na organização da escola.

Se há interdisciplinaridade, há encontro, e a educação só tem sentido no encontro. A educação só tem sentido na “mutualidade”, numa relação educador-educando em que haja reciprocidade, amizade e respeito mútuo. (FAZENDA, 2011).

3. Desenvolvimento

O projeto de extensão é desenvolvido paralelamente a projetos de pesquisa e ensino, as atividades do projeto foram realizadas em uma escola da rede pública de ensino da cidade de Rio Grande - RS, pelos acadêmicos do curso de licenciatura de Matemática e Artes da Universidade Federal do Rio Grande - FURG, contemplando 300 educandos do 6º ao 9º ano da referida escola juntamente com seus professores. Nas ações visamos à criação de um espaço de reflexão e discussão acerca do uso de materiais concretos imbricados para o ensino interdisciplinar entre as áreas de Matemática e Arte no contexto escolar.

Nesta perspectiva, surge a motivação para desenvolver um trabalho fundamentado pela metodologia interdisciplinar, ou seja, um trabalho que venha ao encontro de criar diferentes possibilidades, uma vez que o fato de que falar sobre interdisciplinaridade não é estabelecer modelos, mas sim construir possibilidades que se iniciam no pesquisado e transformam-se a partir dele em múltiplas formas e atos (FAZENDA, 2011), favorecendo através da realização de uma ação de extensão o fortalecimento da relação Universidade-Escola. Realizamos no decorrer do ano varias reuniões para discussões e planejamento das oficinas, estudos sobre interdisciplinaridade e sobre o ensino de Arte e Matemática tendo como foco trabalhar as diferentes possibilidades que esta metodologia possibilita.

Acreditamos que uma vida profissional bem sucedida é uma vida baseada em uma boa educação, esta é a chave para problemas individuais e também mundiais. A educação é a chave para completa compreensão sobre as pessoas, sendo que essas duas disciplinas, sejam elas conectadas pela misticidade dos números e suas sutilezas, a Matemática e a Arte destacam-se por possuir suas linguagens próprias mesmo trabalhadas juntamente não perdem suas características próprias. E é justamente essa diferença contextualizada na realidade social dos alunos, que faz acender a importância delas no dia-a-dia.

Contudo, este projeto rico em oportunidades que nos faz identificar os conhecimentos matemáticos e artísticos como meios para compreender, transformar o mundo à sua volta, como aspecto que estimula o interesse, a curiosidade, o espírito de investigação e o desenvolvimento da capacidade para resolver problemas, priorizando aos alunos oportunidades efetivas para refletir.

Em nosso trabalho o aluno é o ponto forte onde ajudamos o mesmo a descobrir, a reconstruir e a posicionar-se frente ao conhecimento, de modo geral o incentivamos a construir sua própria aprendizagem, fortalecendo o processo de autonomia de cada sujeito.

Como recém graduados - docentes precisamos ter antes de tudo a humildade e o reconhecimento de que podemos verificar se realmente aquilo que propõe para o aprendizado do aluno é de fato relevante para sua formação ou até mesmo se a estratégia metodológica utilizada para o ensino de determinado conteúdo se faz viável, assim com segundo PINTO:

O processo educativo implica num esforço e numa renovação permanente de si mesmo, porque o educador tem que se educar através de cada educando. Assim, o educador consciente de sua ação pedagógica deve procurar educa-se educando, e aprender ensinando. (PINTO, p.18).

Assim, destacamos que a formação qualificada do educador se faz essencial para que suas ações em sala de aula sejam eficazes e contribuam para a formação plena dos sujeitos, e visando contribuir para sua constituição profissional projeto aproxima a formação inicial e continuada de professores para que desta forma tenha um efeito positivo no processo de aprendizagem dos educandos.

Dentro dessa concepção de educação o educador não é mais o que educa e os educandos, os que são educados, mas sim ambos educam e são educados em comunhão, vindo ao encontro do que Maturana afirma ao dizer que através de práticas pedagógicas distintas sejamos capazes de criar espaços de convivência onde educadores e educandos irão se transformar de forma congruente (MATURANA, 1993).

Acreditamos que com as possibilidades geradas no projeto nos foi proporcionado mais qualidade a nossa formação, ficamos cada vez mais preparados, para que possamos compreender o “saber fazer” de maneira contextualizada para que tenhamos competência para saber agir na sala de aula.

O projeto e o trabalho docente estão intimamente interligados em nossa constituição de professores, já que o sucesso do trabalho depende de uma boa formação, não esquecendo a parceria com a escola visto que suas propostas pedagógicas vão a encontro com as nossas propostas estabelecendo uma relação de colaboração e parceria e também frisar a importância com que a comunidade está inserida a escola assim mantendo um vínculo mais intenso.

Assim, destacamos que a parceria surge como algo fundamental da interdisciplinaridade, como condição essencial para sobrevivência dos conhecimentos adquiridos na escola. (FAZENDA, 2011).

O projeto dentro da escola incentiva à todos, tanto professores quanto aos alunos a trabalharem de forma interdisciplinar e cooperativa. Não levamos receitas, o primeiro passo é dialogar e perceber as ligações entre as disciplinas o resto flui de forma natural e surpreendente, porque todos aprendem com todos e é assim que buscamos construir um conhecimento coletivo, estabelecendo um diálogo entre todos.

Discutindo e pesquisando as questões da prática pedagógica, seus obstáculos e suas possibilidades, sempre pensando neles como um momento de síntese, no qual os aspectos teóricos se reformulam e se estruturam, proporcionando condições para que os alunos possam analisar e fundamentar métodos e práticas de ensino (FAZENDA, 1994, p. 97).

4. Considerações Finais

Durante este processo de experiência, de suma importância como futuros profissionais da área de educação, podemos pensar e refletir sobre os nossos próprios processos de construção de conhecimentos, mostrar aos alunos um acesso a novas possibilidades de aprendizagem e ao tratamento as informações, mesmo que o trabalho não seja fácil, a recompensa de um ótimo resultado não tem preço.

Tivemos como aprendizado durante nossa intervenção na escola, que os educandos realmente são o que o ambiente proporciona e o que professor instiga. Trabalhamos o ano todo com alunos um tanto quanto desacreditados e desmotivados por parte de seus professores, mais comprovamos para nós mesmos que tudo é possível quando é feito com vontade e se tivermos disposição, o mais precioso dos presentes desta profissão é ver alunos interessados a aprendendo.

Todos nos do projeto ganhamos com a interdisciplinaridade. Os alunos, porque aprendem a trabalhar em grupo, habituando-se a essa nova experiência de aprendizagem e construindo assim algo bem mais significativo para suas vidas e o grupo, por que melhora a interação com os colegas e vivencia a escola como um espaço de convivência extremamente beneficiador para nossa profissão.

Durante o tempo que ficamos inseridos na escola, fomos mediadores no processo de ensino-aprendizagem podendo dialogar, duvidar, discutir, questionar e compartilhar informações sem que eles se sentissem invadidos com a presença de outra pessoa na sala de aula, uma experiência que com toda certeza levaremos para toda nossa vida profissional.

Por experiência, podemos reconhecer que quanto mais intensamente à dedicação, à educação dos outros, mais encontro ocasiões para estimular nosso próprio crescimento. Isso nos faz suspeitar que quando escolhemos ser professores, na realidade estamos buscando serem alunos para permanecer em lugares onde a aprendizagem não se esgota, se multiplica, se compartilha.

Referências Bibliográficas

FAZENDA, Ivani. Interdisciplinaridade: qual o sentido?2. Ed.São Paulo, SP: Paulus, 2006.

FAZENDA, I. C. A. Interdisciplinaridade: História, Teoria e Pesquisa. 18. ed. Campinas, SP: Papirus, 2011.

MATURAMA, H. Uma nova concepção de aprendizagem. In: Dois pontos, v. 2, nº 15, 1993.

PINTO, Luiz Fernando. Aluno-Problema ou Professor Problema? Revista da FAEEBA, Salvador, nº 05, p.17-45, jan/jun.1996.